



Trabalhos Científicos

Título: Correlação Hemodinâmica Entre A Avaliação Clínica E A Ecocardiografia Funcional Em Recém-nascidos De Muito Baixo Peso

Autores: CRISTIANE METOLINA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); SIMONE DE ARAÚJO NEGREIROS FIGUEIRA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); ALLAN CHIARATTI DE OLIVEIRA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); CRISTINA NUNES DOS SANTOS (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); CECÍLIA MARIA DRAQUE (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); MARINA ZAMITH (DISCIPLINA DE CARDIOLOGIA, DEPARTAMENTO DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); MILTON HARUMI MIYOSHI (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); RUTH GUINSBURG (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: A Ecocardiografia Funcional (EcoF) tem se tornado uma ferramenta propedêutica importante para o neonatologista na avaliação hemodinâmica dos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP). Objetivo: Avaliar as indicações clínicas do primeiro EcoF em RNMBP solicitado pela equipe médica, relacionado-as à conclusão do exame e verificar se houve mudança de conduta após o exame. Método: Coorte prospectiva constituída de RNMBP sem malformação congênita admitidos em UTI neonatal de hospital público universitário entre Ago/2011-Jul/2012. Os EcoF foram realizados por neonatologistas treinados e supervisionados por cardiologista utilizando equipamento Siemens Acuson X300, transdutor P9-4. Dos RN que fizeram EcoF na internação, foi anotado o primeiro exame, sua indicação, condições clínicas no exame, conclusão do exame e se houve alteração de conduta. A análise foi descritiva. Resultados: Foram analisados 26 RNMBP em que foi feito o EcoF. Características clínicas: peso ao nascer 950 ± 249 g; idade gestacional 28 ± 3 semanas; sexo masculino 42%; corticoide antenatal 92%; Apgar 5º minuto 8 ± 2 ; SnappeII 29 ± 25 e uso de surfactante 65%. O EcoF foi feito de 0-12 dias de vida (mediana 0). Dos 26 RNMBP, 13 (50%) tinham pressão arterial média normal; em 21 (80%) a diurese era $>1\text{mL/Kg/h}$; o déficit de base era -10 ± 6 ; 15 (57%) estavam em uso de drogas vasoativas e 18 (70%) em ventilação mecânica. As indicações clínicas para o EcoF foram: instabilidade do período transicional 42%; hipertensão pulmonar (HP) 4%; pesquisa de canal arterial (CA) 27%; choque 19% e asfixia perinatal 8%. Os resultados do EcoF foram: baixo débito cardíaco 54%; alto débito cardíaco 4%; HP 4%; CA patente 16%; CA com repercussão hemodinâmica 11%; CA fechado 11%. Em 21 (81%) RNMBP os achados do EcoF foram compatíveis com a avaliação clínica. Em 13 (50%) casos, houve mudança de conduta após a realização do EcoF, como introdução ou aumento de droga vasoativa. Conclusão: A Ecocardiografia Funcional realizada pelo neonatologista é uma ferramenta propedêutica útil na avaliação do estado hemodinâmico de RNMBP, com boa correlação clínica, auxiliando o direcionamento da terapêutica.